

Aprenda a bater car!



Guia prático com 5 técnicas **simples** para iniciantes

Marcus Vieira

Versão 1.00

Sumário

Sobre o autor.....	03
Introdução.....	04
Talvez você se pergunte... ..	05
5 Técnicas alternativas de percussão.....	07
Brincadeiras percussivas.....	12
Gostou do e-book?.....	15
Saiba ainda mais!.....	16

Sobre o autor

Olá! Meu nome é Marcus José Vieira, sou professor de música e autor deste e-book. Concluí minha Licenciatura em Música pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) em 2005, e de lá pra cá tenho atuado como educador musical em projetos sociais, escolas privadas e públicas, festivais, congressos e encontros.



Atualmente ministro oficinas para educadores e administro alguns sites de educação musical: MUSIPED, MUSICOPOS, BATUCANETAS e **BATUCATUDO** (talvez você tenha feito o download deste material lá).

Tenho também alguns cursos online que hoje alcançam centenas de alunos em todo o Brasil. Produzo também vídeos de percussão alternativa que já foram visualizados por milhares de pessoas e em mais de 20 países.

Introdução

Este e-book é um guia prático para que você aprenda a batucar utilizando mesas, copos, canetas, baldes e até o próprio corpo. Selecionei aqui 5 técnicas de percussão que eu gosto bastante e que eu acredito que possam ser transferidas para outros objetos, permitindo que você faça música onde estiver e usando o que estiver ao seu alcance.

Tenho estudado há algum tempo estas técnicas e tenho me desenvolvido bastante, porém selecionei aqui apenas as técnicas mais simples para que qualquer pessoa que esteja começando do zero possa se divertir e começar a fazer música de uma forma prazerosa, e sem precisar de muitos recursos (como instrumentos e equipamentos caros ou salas com tratamento acústico).

Espero que goste do e-book e se divirta com os pequenos desafios aqui propostos!

Talvez você se pergunte...

“Posso copiar este e-book?”

Sim! Este e-book é gratuito e você pode imprimir ou copiar e distribuir para seus amigos, familiares ou alunos. No entanto, se você recebeu este e-book impresso, recomendo que você se cadastre também no site **batucatudo.com** para receber mais informações e vídeos gratuitos, incluindo nosso minicurso gratuito com 4 aulas que fica disponível apenas durante algumas semanas por ano. Fazendo seu cadastro no site você receberá um e-mail para avisar sobre essas aulas, além de outros conteúdos, sempre diretamente relacionados à música.

“Por que sempre três sons?”

Ao longo deste livro você verá que eu escolhi mostrar sempre três sons em cada uma das técnicas apresentadas. É claro que dentro destas 5 formas de tocar você pode também explorar muitos outros sons, no entanto eu apresento sempre 3 e gostaria que você compreendesse os motivos.

O primeiro motivo é **facilitar** o aprendizado. Acredito que em uma fase mais inicial é importante que você consiga “tocar alguma coisa” e se eu colocasse uma lista imensa de sons que podem ser produzidos com o corpo ou com os copos, por exemplo, até você dominar todos estes sons ou decorá-los você já teria investido muito tempo sem tocar nada que parecesse “mais musical”. Acredito que um dos fatores determinantes para a aprendizagem é a motivação e obter resultados logo no início é bastante motivador. Como eu sei que com 3 sons é possível criar pequenas sequências que já “soam como música”, optei aqui então por apresentar estes três primeiros sons e já partir para as pequenas sequências. Assim você já começa a tocar o quanto antes e depois pode explorar outros sons e criar com eles também.

O segundo motivo é pelo fato de eu ser baterista e pensar muito “bateristicamente”! :) Se você já toca bateria, vai ficar fácil reconhecer as “traduções” de ritmos que eu fiz para os instrumentos alternativos que eu mostro aqui. Se você não toca bateria, o que você precisa saber agora é que a bateria é um instrumento de percussão muito versátil e pode ser montada de várias formas. Você pode ter muitos tambores e pratos, instrumentos de percussão menores e ter uma infinidade de sons à sua disposição. Porém, existem 3 peças que estão presentes na grande maioria dos kits de bateria (se eu tivesse que apostar em uma porcentagem, eu diria que em mais de 99% delas!).

Estas três peças são:

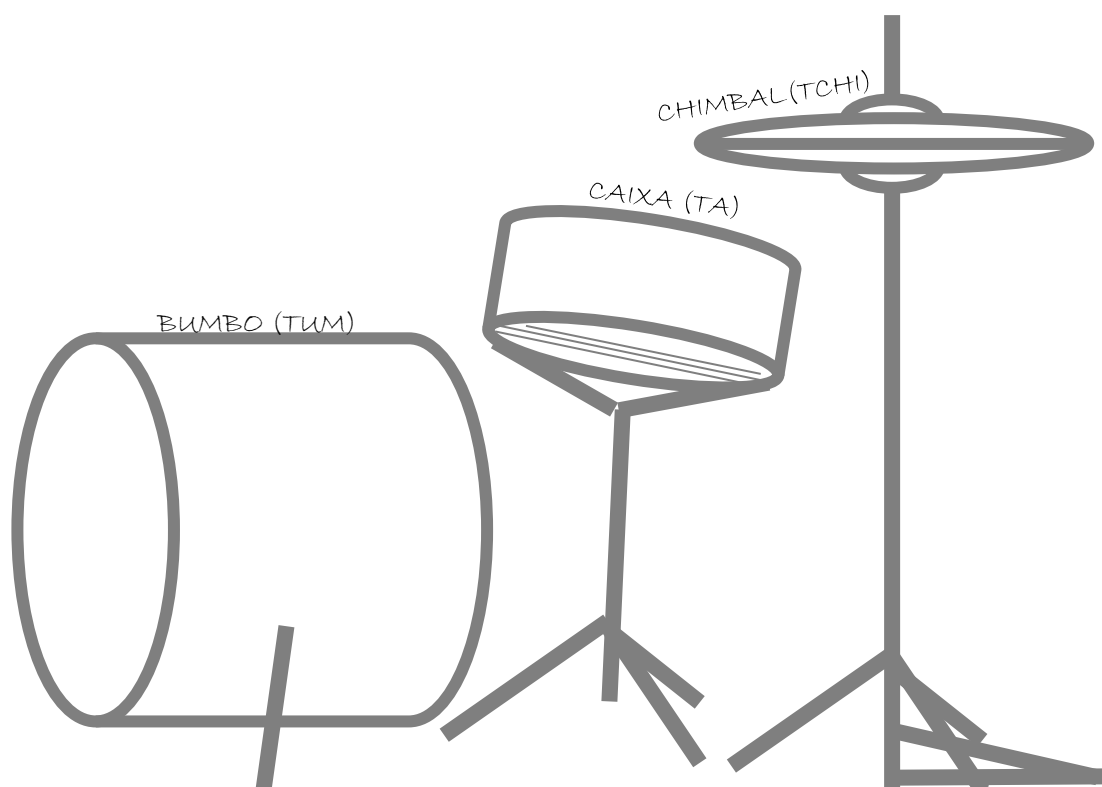
O bumbo: Um tambor grande que fica no chão, tem um som grave e é tocado com um pedal (que por sua vez é acionado com o pé). O som que este instrumento produz pode ser representado pela onomatopeia "TUM".

A caixa: Um tambor "médio" com um som "estalado" que se deve a alguns fios de metal que ficam encostados em uma das peles (fios que normalmente chamamos de "esteira"). O som mais comum que produzimos com este tambor pode ser representado pela onomatopeia "TA".

O prato (hi-hat ou chimbau): O chimbau na verdade são dois pratos montados um sobre o outro em um pedestal que possui um mecanismo para acionar com o pé. Estes pratos podem ser tocados pressionando o mecanismo com um pé ou tocando com baquetas. Se você não toca bateria, o mais importante é saber que utilizaremos aqui o som que pode ser representado pela onomatopeia "TCHI".

É muito importante lembrar que estas referências são sempre relativas e você pode ter variações nessa comparação quando combina sons diferentes. Por exemplo: na percussão corporal, se você utilizar o som do peito e da palma como "tum" e "ta" pode considerar o som das batidas na perna como o "tchi", mas você pode também fazer o "tchi" com estalos e utilizar a batida na perna como o "tá", porque o estalo é mais suave que as batidas nas pernas.

Em resumo, confie mais nos seus ouvidos do que nas referências iniciais que foram passadas aqui neste guia. Use os exemplos que estão aqui para iniciar, mas não deixe de experimentar, ouvir, repensar e recriar sempre.

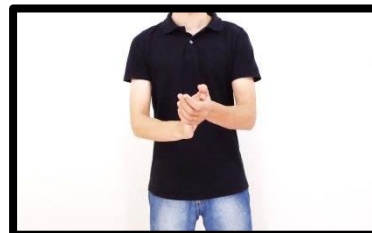


5 técnicas alternativas de percussão

Percussão corporal

Palmas (ta)

Você pode começar pela palma que é um som mais comum. Existem vários jeitos de bater palmas, mas vamos usar aqui a palma em que se bate 4 dedos de uma mão na palma da outra.



Peito (tum)

O som de peito pode ser feito percutindo o peito em uma região logo abaixo do pescoço. O som que você deve conseguir deve ser um som mais grave que o som da palma.



Pernas (tchi)

Você pode percutir as pernas na altura da coxa com as mãos abertas. Você pode curvar um pouco o corpo para frente para aproximar o peito das pernas e facilitar a transição entre os sons.



Sequência simples

Com estes sons você já pode começar a treinar uma sequência simples que serve para acompanhar muitas músicas! Essa é uma batida "básica" para bateria que você ouve em muitas músicas dos estilos pop e rock, mas você também pode utilizá-la para acompanhar um reggae, um rap e alguns outros estilos musicais.



Peito (tum)



Perna (tchi)



Palma(ta)



Silêncio(pausa)

Outras orientações

Cuidado com a força utilizada para bater no próprio corpo. É muito comum "se empolgar" no começo e começar a usar força em excesso, o que pode acabar deixando doloridas as partes percutidas. Preocupe-se mais em fazer os sons com precisão do que com força.

O corpo tem muitos sons que você pode explorar. Só pra citar mais dois, você pode fazer o tchi estalando os dedos e fazer o "tum" batendo os pés no chão.

Percussão na Mesa

Mãos fechadas (tum)

Com as mãos fechadas você normalmente consegue um som mais grave ao percutir mesas. Para conseguir um som ainda mais grave você pode procurar os pontos na mesa que estão mais distantes dos pés da mesa.



Mãos abertas (ta)

Com as mãos abertas você pode conseguir um som mais "estalado". Percutindo próximo às partes mais "duras" da mesa (principalmente nas partes da superfície que ficam sobre os pés da mesa) você terá um som "com menos grave".



Estalos (tchi)

O estalo pode ser feito com as duas mãos. É importante lembrar que para conseguir um bom som de estalo você precisa fazer uma "caixinha acústica" com o dedo anelar e o mínimo.



Sequência

Com estes sons você já pode começar a treinar outra sequência simples que pode inclusive complementar a primeira batida que você fez com a percussão corporal!



M. fechada (Tum)



M. fechada (Tum)



Mão aberta (ta)



Estalo (tchi)

Outras orientações

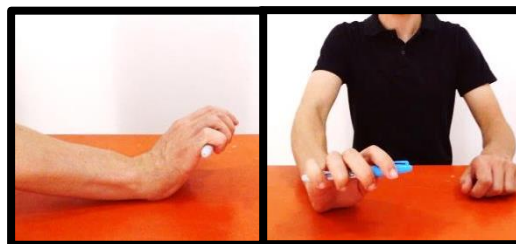
Aqui também é importante medir bem a força para não se machucar. Pense em fazer movimentos precisos para conseguir um som equilibrado, sem tentar conseguir um som forte. Se quiser mais volume, ensine alguns amigos e pratique em grupo.

Esta batida parece fácil à primeira vista, mas se você tentar fazê-la muito rápido logo no início você pode se confundir. Por isso, comece praticando lentamente, mesmo que pareça estar muito fácil, depois acelere aos poucos.

Canetas (pen tapping)

Pulso (tum)

Este movimento não é muito “natural”, por isso coloquei 2 fotos para que você não tenha dúvidas. Você deve bater o pulso na mesa enquanto levanta a caneta para conseguir um som mais grave



Ponta (tchi)

Bata com a ponta da caneta na mesa segurando-a com a ponta dos dedos. Tente segurá-la mais ou menos em um ângulo de 45° (como está na foto). Isto vai facilitar no momento em que você fizer os outros movimentos.



Lado (ta)

Este movimento não é tão simples quanto parece a princípio. O “segredo” para conseguir um bom som aqui é bater com a lateral da caneta, mas começar pela ponta. Com um movimento rápido, faça como se quisesse “furar” a mesa com a ponta da caneta a uns 45° em relação à mesa e deixe a caneta “cair” de lado na mesa.



Sequência

Esta sequência é uma variação da primeira que fizemos com a percussão corporal. Adicionei aqui somente mais um “tchi” no lugar da pausa.



Pulso (tum)



Ponta (tchi)



Lado (ta)



Ponta (tchi)

Outras orientações

Esta técnica exige um pouco mais de coordenação motora fina e utiliza movimentos “menos naturais”. Por isso ela é um pouco mais difícil no início, e você precisa insistir até você se acostumar e conseguir realizar com precisão as batidas mais simples. Você também pode utilizar esta técnica com objetos com algumas características semelhantes a uma caneta, como colheres, facas, chaves de fenda, gravetos, etc.

Copos

Mesa (tum)

Com a mesma técnica que vimos na percussão somente com mesas, podemos conseguir o som grave aqui também. Como o som do copo batendo na mesa é sempre mais agudo que o som da mesa percutida pelas mãos, você poderá usar as mãos fechadas, mas também poderá utilizá-las abertas.



Pega (tchi)

Quando pegamos o copo da mesa produzimos também um som. É importante lembrar que este som vai ser ouvido sempre que você pegar o copo, a menos que você esteja tocando muito lentamente.



Copo (ta)

Ao bater o copo na mesa (ou na superfície que estiver utilizando) você conseguirá um som "estalado". Este som terá maior intensidade que os outros dois, por isso é importante que você tente controlar a força e bater o copo de forma que consiga equilibrar os três sons.



Sequência

Para realizar esta sequência é importante que você lembre-se de não soltar o copo no terceiro movimento levantando-o novamente. Você deve soltar o copo somente no quarto movimento enquanto o bate na mesa.



Mesa (Tum)



Pega (Tchi)



Copo (Ta)



Copo (Ta)

Outras orientações

Diferente das outras técnicas, o copo tem uma particularidade que é o fato de que para bater o copo na mesa você precisa pegá-lo antes. Isso faz com que você normalmente tenha um som "tchi" antes de um som "ta". É importante considerar isto sempre que for criar uma nova batida.

Balde (Bucket drumming)

Fundo/Centro (tum)

Batendo com uma baqueta no centro do fundo do balde você conseguirá um som bem grave (principalmente com baldes de 18 lts ou mais). Uma boa dica para deixar o som mais “macio” é colocar um pequeno pedaço de feltro ou outro tecido macio no centro do fundo do balde.



Aro (ta)

Normalmente nestes baldes de plástico temos um aro reforçado no fundo. Batendo o corpo da baqueta (tente não bater com a ponta porque é mais difícil) neste aro você conseguirá também um som bem estalado.



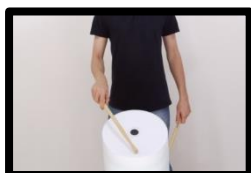
Borda (tchi)

Próximo ao aro há uma região do fundo do balde que não soa tão grave e destaca mais o som da baqueta batendo no plástico. Uma característica interessante desta parte é que ela permite utilizar uma técnica de percussão chamada “rebote”. Isso lhe permitirá fazer notas muito rápidas se desenvolver técnicas de toques duplos, por exemplo. Você pode ainda bater na lateral do balde para fazer o “tchi”.



Sequência

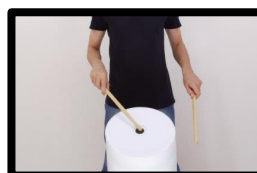
A sequência abaixo pode ser feita para acompanhar um XOTE! Esta batida soa bem parecida com a levada que normalmente é feita pela zabumba neste ritmo.



Fundo (tum)



Aro (ta)



Fundo (tum)



Fundo (tum)

Outras orientações

Para apoiar o balde você pode improvisar utilizando uma. Você também pode furá-lo e colocar uma correia com um gancho ou até mesmo tocá-lo no chão. Caso não tenha baquetas você pode improvisar com colheres de pau ou cortando um cabo de vassoura em pedaços de 30 ou 40 centímetros.

Brincadeiras percussivas

Outra forma de batucar é através de brincadeiras percussivas. Selecionei também 3 brincadeiras percussivas populares para você fazer utilizando mesas, copos e o próprio corpo.

Sete (Sevens)

A brincadeira consiste em fazer sequências de 7 sons acumulando movimentos diferentes. A primeira sequência é feita somente com as batidas na mesa, a segunda adiciona palmas, a terceira adiciona estalos e a quarta uma batida na mesa com as mãos cruzadas. É importante lembrar que entre uma sequência e outra existe uma pausa.



Esta é uma das sequências mais simples e você pode fazer variações. Gravei um vídeo mostrando essas quatro sequências e algumas outras possibilidades e variações que você pode ver no link: www.batucatudo.com/videosdoebook

Percussão com copo (ou cup song)

Esta é uma batida muito popular em vários países do mundo. Não se sabe ao certo quando essa batida foi criada, mas já encontrei relatos em fóruns na internet de pessoas que disseram ter aprendido esta batida ainda na década de 70. A batida ficou popular em acampamentos nos Estados Unidos e foi gravada pela primeira vez na música Screen Door de Rich Mullins em 1987. No Brasil ela ficou popular através do grupo Palavra Cantada que colocou a batida na música Fome Come em 1998. Em 2012 a batida se tornou mundialmente famosa com uma cena do filme Perfect Pitch em que a protagonista faz uma audição cantando uma versão da banda Lulu and the lampshades da música "When I'm Gone" (que por sua vez já era uma versão da música original gravada na década de 30 pelo Mainers Mountaineers).

A batida não é tão simples quanto parece, por isso é importante estudá-la passo a passo e devagar até que você consiga fazer cada movimento e cada transição com fluência. A primeira parte é mais simples porque tem movimentos que já fizemos em algum momento da vida (pegar um copo, bater palma, bater na mesa e bater o copo na mesa). Já a segunda parte tem movimentos "pouco intuitivos" e por isso exige mais treino até que você consiga decorar toda a sequência de movimentos e juntá-la com a primeira parte.

Primeira metade



Segunda metade



O ritmo desta brincadeira não é muito simples, por isso eu recomendo que você assista também ao vídeo que está no site do batucatudo.com e utilize a notação que está aqui como mais uma referência. O link para este vídeo e os vídeos das outras brincadeiras é o: www.batucatudo.com/videosdoebook

Peito! Estalo! Bate!(Boom! Snap! Clap!)

Encontrei algumas versões desta brincadeira na internet, principalmente em inglês, com as palavras "Boom" ("bum"), Snap (Estalo), Clap (Palma), porém no Brasil a brincadeira é mais conhecida como Peito, Estala, Bate por causa de uma versão feita pela apresentadora Xuxa Meneghel.



Esta também é apenas a variação mais simples. Você pode acessar os vídeos deste e-book para ver mais variações desta mesma batida. O link para ver os vídeos é o: www.batucatudo.com/videosdoebook

Gostou do e-book?

Que bom que você chegou até esta parte do e-book! Espero que tenha aproveitado o conteúdo deste e-book e que esteja se divertindo com as informações que disponibilizei aqui. Quero aproveitar para fazer 3 pedidos para você:

Ajude a divulgar!

Este material é GRATUITO e NÃO PODE SER VENDIDO. Sua distribuição é feita exclusivamente pela internet. Por isso, se você acha que este material pode ser útil para outras pessoas, ajude a divulgá-lo e envie também para seus amigos, colegas de profissão e familiares. Tenho certeza de que estas pessoas ficarão gratas por terem recebido de você esta ótima dica!

Dê seu “feedback”!

Você também pode me enviar suas impressões sobre o livro. Gostarei bastante de receber suas críticas e sugestões. Se possível, me encaminhe também fotos ou vídeos das atividades que você realizou com sua família, com amigos ou com seus educandos. Vou ficar bastante feliz em ver o que está sendo feito com este material!

Alguma correção?

Por ser um material distribuído pela internet, tenho a possibilidade de corrigir este material e melhorá-lo constantemente. Por isso, se você encontrar algum erro de ortografia ou digitação, alguma informação que não esteja muito clara ou até mesmo tenha alguma sugestão de conteúdo que poderia estar aqui, por favor, envie um e-mail também. Periodicamente farei revisões neste material e sua ajuda será muito bem-vinda! :)

Para entrar em contato é só enviar um e-mail para: contato@musiped.com.br

Saiba ainda mais!

Caso queira saber ainda mais sobre música, educação musical, brincadeiras e jogos musicais, materiais pedagógicos de música e técnicas alternativas de percussão, confira abaixo alguns links dos locais onde disponibilizo mais informações:

batucatudo.com

www.batucatudo.com

www.facebook.com/batucatudo

www.instagram.com/batucatudo

www.periscope.tv/batucatudo

www.youtube.com/batucatudo

MUSIPED
música para educadores

www.musiped.com.br

www.facebook.com/musiped

www.youtube.com/musiped

MUSICOPPOS

www.musicopos.com.br

www.facebook.com/musicopos

Batucanetas

www.batucanetas.com.br

www.facebook.com/batucanetas